

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2018/2019

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Relação Educativa
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Mariana Gaio Alves (Docente Responsável)
Descrição geral
5 ECTS; aulas teórico-práticas de 3 horas semanais; apoio tutorial presencial e <i>on line</i>
Objectivos / Competências
<p>Esta unidade curricular visa promover a reflexão sobre processos educativos em contextos formais, não-formais e informais, considerando a respetiva complexidade e natureza relacional. Pretende-se que os estudantes construam conhecimentos teóricos e empíricos que permitam a análise e compreensão de uma diversidade de situações educativas, perspetivando desafios da intervenção sobre as mesmas dentro e fora das escolas.</p> <p>Procura-se ainda, nesta unidade curricular, que os alunos desenvolvam competências de análise e síntese de informação; de expressão oral e escrita; de recolha e seleção de dados; de reflexão crítica sobre as temáticas em estudo; bem como capacidades de trabalho autónomo e em grupo.</p>
Conteúdos programáticos
<ol style="list-style-type: none"> 1) Relação Educativa: conceitos e contextos <ol style="list-style-type: none"> 1.1) Os conceitos de formal, não-formal e informal em educação 1.2) Práticas de participação em educação ao longo da vida 1.3) Políticas educativas e aprendizagem ao longo da vida 2) Relação Educativa: temas e desafios contemporâneos <ol style="list-style-type: none"> 2.1) Indisciplina, violência e <i>bullying</i> em meio escolar 2.2) O escolar e o não escolar na educação de crianças e jovens 2.3) As interações entre educação, trabalho e emprego numa perspetiva educativa
Bibliografia geral

Alheit, P.; Dausien, B. (2006). Processo de formação e aprendizagens ao longo da vida in *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.32, n.1, p. 177-197.

Alves, M. G. (2016). Viver na escola: indisciplina, violência e *bullying* como desafio educacional. *Cadernos de Pesquisa*. Vol 46, nº 161, pp. 594-613.

Bruno, A. (2014). Educação formal, não formal e informal: da trilogia aos cruzamentos, dos hibridismos a outros contributos in *Medi@ções - Revista Online*, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, vol. 2, nº 2, pp. 10-25

Canário, R. (2006). Aprender sem ser ensinado. A importância estratégica da educação não formal. In L. Lima, J. A. Pacheco, M. Esteves, & R. Canário, *A Educação em Portugal (1986-2006) Alguns contributos de investigação* (pp. 159-206). Lisboa: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

Correia, J. A. (2010). Trabalho e formação: Crónica de uma relação política e epistemológica ambígua in *Educação & Realidade*, 35(1): 19-33 jan/abr 2010

Gomes, E. X. (2014). Olhar as Cidades como Espaços Públicos de Educação de Crianças: contributos a partir de um estudo de caso em Lisboa in *Revista Educação e Fronteiras On-Line*, Dourados/MS, v.4, n.10, p.103-119, jan./abr. 2014

Lima, L. (2003). Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida: entre a mão direita e a mão esquerda de Miró in *Vários, Cruzamento de Saberes e Aprendizagens Sustentáveis - Atas de Conferência Internacional*, Lisboa: edições Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 129-148.

Palhares, J. A. (2008). Os sítios de educação e socialização juvenis: experiências e representações num contexto não escolar in *Educação, Sociedade e Culturas*, nº 27, pp. 109-130.

Rogers, A. (2014). The classroom and the everyday: the importance of informal learning for formal learning. *Investigar em Educação - IIª Série*, Número 1, 2014, pp. 7-34.

Métodos de ensino

As aulas terão um carácter teórico-prático. A exposição oral da docente será complementada com debates entre os alunos e com a apresentação de trabalhos em grupo. Com este tipo de metodologia pretende-se promover a participação ativa dos alunos e o trabalho dentro e fora da sala de aula.

Regime Geral de Avaliação

O Regime Geral de Avaliação inclui:

- a) Portefólio individual composto por dois exercícios escritos realizados ao longo do semestre e uma reflexão crítica final (60%);
- b) Realização de um trabalho em grupo com apresentação em aula (40%);
- c) Participação oral (este elemento de avaliação será ponderado na nota final.)

Data de entrega da versão final do portefólio individual: 14 de Junho de 2019

A opção pelo Regime Geral de Avaliação exige um mínimo de 2/3 de assiduidade.

Regime Alternativo de Avaliação

Os estudantes que não cumpram o requisito de 2/3 de assiduidade devem cumprir o Regime Alternativo de Avaliação. O Regime Alternativo envolve a realização de um ensaio sobre um tema relevante no âmbito desta UC. Estes trabalhos devem ser entregues até 14 de Junho de 2019.

Para integrar o Regime alternativo o docente deve ser informado até à terceira semana de aulas e deve ficar agendada um plano de tutorias de acompanhamento do trabalho, num mínimo de 3 sessões.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota dos estudantes é feita mediante a realização de um ensaio sobre um tema relevante no âmbito desta UC. A escolha deste tema deve ser acordada com a docente, bem como a data da entrega do trabalho que será posterior ao último dia de aulas.